

Recursos Pedagógicos e Didáticos para Desenvolver Comportamentos Empreendedores

O desenvolvimento de competências empreendedoras pressupõe o entendimento do que significa competência e empreendedor. Quando se fala em empreendedorismo duas grandes abordagens são possíveis: a económica e comportamental. A primeira privilegia os saberes; a segunda o saber comportar.

O desenvolvimento de competências comportamentais empreendedoras baseia-se num modelo sistémico, que segue o guia explicativo e metodológico preconizado pelo “Modelo em Árvore”, José Ferreira, 2008© . Desenvolve-se através do lançamento e realização de um projecto pessoal, em que o carácter pessoal se fundamenta e nutre numa ideia que visa alterar o contexto externo do individuo e onde o desejar, querer e acreditar se aliam para fazer a diferença.

Entendemos que o empreendedor é alguém que age de forma continuada (na linha do pensamento de Peter Drucker), de modo a gerar resultados criadores de mudanças na realidade e que perdurem no tempo (sustentáveis).

É possível incentivar o tornar-se empreendedor através de um ambiente que facilite a adopção de Competências, traduzíveis num conjunto de indicadores comportamentais, que se correlacionam e revelam: **Auto-confiança** e/ou motivação para correr riscos; **Iniciativa** para agir; **Resiliência** para fazer face às adversidades e persistir; **Criatividade** para perspectivar combinações ou desenvolvimentos que produzam soluções inovadoras, incrementais ou disruptivas; **Trabalho Cooperativo** para mobilizar recursos e trabalhar com e através dos outros e **Planeamento e Organização**. Estas competências foram identificadas num estudo empírico desenvolvido pela empresa Central Business, através do seguimento de um conjunto de empreendedores, de diversos tipos e em diferentes estágios, ao longo de cerca de 7 anos, que tinham sucesso v.s. os que não tinham.

O Referencial de Formação para o desenvolvimento de competências empreendedoras é um recurso didático para formadores que necessitem de um roteiro orientador. Este guia pressupõe a utilização de diversos recursos e técnicas pedagógicas em que o papel do formador é o de um facilitador, como um maestro que dirige uma orquestra: cada elemento - participante contribuiu com uma interpretação individual e de conjunto para o grupo, única.

A metodologia de formação é de carácter experiencial, propondo-se a realização de um conjunto de actividades pedagógicas onde a utilização da música, o visionamento de vídeos, a realização de jogos de papel, o planeamento de um projecto pessoal, o questionamento, a reflexão e a síntese se conjugam. Pretende-se criar um ambiente que estimule a utilização de todo o cérebro, e cubra os diversos estilos de aprendizagem, através de métodos visuais, cinestésicos num contexto de descoberta, incentivo, desenvolvimento, estimulante, e por que não, divertido.